



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2098 - Ano C - Verde

30º Domingo do Tempo Comum - 24/10/2010

“Quem se eleva será humilhado e quem se humilha será exaltado.”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos(ãs), o Senhor nos introduz no caminho da humildade, convocando-nos ao seguimento pessoal, cultivado pela oração sincera de quem reconhece que a salvação é graça de Deus.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que se manifesta na vida dos humildes e sofredores que veem em Deus seu amparo e refúgio.

03. CANTO DE ABERTURA: 14/17

Dir: Unidos em comunidade, façamos o sinal de nossa fé:

TODOS: Em nome do Pai, do Filho e do espírito santo. Amém!

Dir: O amor misericordioso do Pai, a graça e a ternura do Cristo Senhor e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de cristo.

04. PERDÃO

Dir: Peçamos ao Pai a sua misericórdia pelas falhas que muitas vezes nos impedem de ver a sua face... Cantemos: 177/178

Dir: Deus de compaixão, perdoa as nossas faltas e guia-nos sempre nos passos do teu Filho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

05. GLÓRIA

Dir: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo.

Cantando: 197/202

06. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Deus, Pai de bondade, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade. Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e, sobretudo, viver na alegria de tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS FALA

07. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 35,15b-17. 20-22^a

08. SALMO RESPONSORIAL: 34 (33)

O pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

Mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta.

Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

09. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.16-18

10. EVANGELHO: Lc 18,9-14

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 334/338

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé, cantando: 440/445.

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Supliquemos a Deus as nossas necessidades:

TODOS: Atende-nos, o' Pai de bondade!

- Senhor, ajuda-nos a sermos verdadeiros na oração e na ação.

- Guia vossa comunidade aqui reunida, para que sempre se coloque a serviço dos mais necessitados.

- Dá-nos, Senhor, força e coragem para seguirmos os passos do teu filho na humildade e na caridade.

Dir.: Acolhe, Senhor, as preces que teu povo te dirige em nome do teu Filho Jesus. Amém!

15. PARTILHA DOS DONS

Dir.: Partilhar o que temos e somos é um apelo para o ingresso no reino. Cantemos: 514/519

16. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de Nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação!

Dir.: Damos-te graças, o' Deus, porque ouves nossos pedidos e aceitas nossas orações.

Dir.: Louvamos-te porque no teu infinito amor nos acolhes, apesar de nossas fraquezas, e nos convidas a ter para com os nossos irmãos o mesmo sentimento que tens conosco.

Dir.: Bendizemos-te pela presença do teu reino entre nós e a ti elevamos nossa oração com as palavras que teu Filho nos ensinou:

17. PAI-NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 593/596

19. COMUNHÃO: 660/708

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Pai Santo, bendito seja por teu amor e pelo alimento com que nos fortaleces. Dá-nos tua graça para que, ao longo desta semana, possamos viver em fraterna comunhão e na alegria de te servir na pessoa dos mais necessitados. Pedimos-te por Cristo, nosso senhor, na unidade do Espírito santo. Amém.



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

- Hoje é Dia Nacional da Juventude – Comemoração em nível paroquial - Lema: Juventude: muita reza, muita luta, muita festa, em marcha contra a violência. Participe!
- Coleta do Dia Mundial das Missões.

22. CANTO: 794/803

23. BENÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: *Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!*

Dir.: Vamos em paz e bendigamos ao senhor com nossas vidas!

TODOS: Graças a Deus!

24. LEITURAS DA SEMANA

- 2ª f.** - Ef 4,32-5,8 / Sl 1 / Lc 13,10-17
3ª f. - Ef 5,21-33 / Sl 127 / Lc 13,18-21
4ª f. - Ef 6,1-9 / Sl 144 / Lc 13,22-30
5ª f. - Ef 2, 19-22 / Sl 110 / Lc 6, 12-16
6ª f. - Fl 1,1-11 / Sl 18 / Lc 14,1-6
Sab. - Fl 1, 18-26 / Sl 41 / Lc 14,1.7-11

ORIENTAÇÕES

- Tanto o presidente da celebração quanto a equipe poderão estar à porta de entrada, criando um clima de alegre convivência.
- Valorizar a benção final como envio de toda comunidade em missão.
- Hoje é dia Nacional da Juventude: valorizar a participação do jovem nos trabalhos pastorais.
- Pode-se fazer uma prece com enfoque do jovem como protagonista da evangelização buscando sempre uma igreja jovem.

PARÓQUIA MISSIONÁRIA

O plano pastoral das paróquias deve pautar uma unidade entre todas as pastorais e movimentos, porém sem ser uma uniformidade. Há diversidade de modos de vida paroquial. O pároco é decisivo na pastoral e na visão de Igreja, e o conjunto das linhas pastorais na qual condiciona a comunidade. Cassiano Floristán classifica a realidade pastoral das paróquias nestes três modelos principais:

a) As paróquias que vivem uma pastoral de cristandade (antes do Vaticano II).

Muitas paróquias que não assumiram a renovação conciliar continuam a concentrar a sua atividade principal na liturgia sacramental e devocional; não possuem um plano pastoral organizado, não têm uma opção missionária de evangelização; a evangelização é resumida na catequese orientada às crianças de Primeira Comunhão; tem um estilo doutrinal e sem nenhum processo de continuidade; a responsabilidade e a direção da paróquia concentram-se exclu-

sivamente no pároco; os leigos cumprem um papel passivo e nenhum assume tarefas concretas; é muito condicionada pelo estilo de pároco: se é carismático, todos encantados; se é passivo, todos como que mortos. Normalmente neste estilo de paróquia não floresce nenhum tipo de grupo fortemente pastoral.

b) As paróquias que vivem uma pastoral de conservação.

Nesta modalidade de paróquia se nota o esforço pela “conservação pastoral”, manifestada no desejo de fazer chegar a catequese, com acentuação na formação bíblica. É uma paróquia que reflete o esforço evangelizador, que trabalha a pastoral juvenil, que vive uma liturgia participada; entre os paroquianos mais ativos há certos graus de vida de comunidade, nela florescem diversos grupos com seus próprios carismas; muitos de seus fiéis comprometem-se em serviços de evangelização e caridade; a vida pastoral, integrada por uma equipe paroquial, presidida pelo pároco, faz o esforço para atender e chegar aos lugares e fiéis mais afastados.

c) As paróquias que vivem uma pastoral missionária.

A opção prioritária destas paróquias é a atividade missionária; prevalece, sem ser excludente, a catequese de adultos; e esta se vive em forma de um processo orientado para o crescimento da fé e do compromisso de todos; suas celebrações realmente são comunitárias e participadas; a paróquia encarna a realidade cultural do bairro ou do setor onde está situada; é

identificada como uma única comunidade; vive a comunhão orgânica e missionária; é acolhedora e motiva a esperança, a fé e a caridade; encoraja e orienta a comunhão, participação e a Missão. A paróquia será missionária, quando o dinamismo missionário perpassar por todos os membros e por todas as dimensões dela. Nesse sentido, colocar a paróquia em ritmo missionário poderia perfeitamente constituir o objetivo fundamental de um programa pastoral a ser desdobrado, depois, em objetivos específicos e em ações pastorais a implantar ao longo de vários anos e, por fim, a ser avaliado numa perspectiva missionária.

Paróquia é povo “convocado” por Deus

“A Igreja é o Povo que Deus reúne no mundo inteiro; a Igreja de Deus existe nas comunidades locais e realiza-se como assembléia litúrgica, sobretudo, eucarística; a Igreja vive da Palavra e do Corpo de Cristo; ela é o Corpo de Cristo” (Catecismo Romano, 752). É redil e rebanho de Cristo-Pastor, a Igreja, e nela a paróquia, é o redil cuja porta única e necessária é Cristo (Jo 10,1-10). É também o rebanho cujo pastor é o próprio Deus, como Ele mesmo anunciou (cf. Is 40,11; Ez 34,11-31). São pastores humanos os que governam o rebanho, mas é Cristo mesmo quem incessantemente as guia e alimenta; Ele é o Bom Pastor, porta do Redil, e a cabeça dos pastores (cf. Jo 10,11; 1Pd 5,4); e deu a vida por suas ovelhas (Jo 10,11-15).

Pe. Elmo Heck
Pontifícias Obras Missionárias